

SUMÁRIO

1. Finalidade
2. O Termo de Parceria
 - 2.1 O objeto do Termo de Parceria
 - 2.1.1 Os programas constituintes dos NPCs
 - 2.2 Da parceria ELO/SEDS
 - 2.2.1 Da parceria Estado-sociedade civil por meio de OSCIPs: administração burocrática para administração gerencial
 - 2.2.2 Ações repressivas *versus* preventivas
 - 2.2.3 Monitoramento e avaliação de políticas públicas
 - 2.3 Das obrigações das partes
 - 2.3.1 Elo – Inclusão e Cidadania
 - 2.3.2 Do órgão estatal
3. As atividades realizadas: seleção e capacitação das equipes
 - 3.1 O processo seletivo
 - 3.1.1 Divulgação da convenção para seleção de pessoal
 - 3.1.2 Análise de *curriculum vitae*
 - 3.1.3 Prova escrita e entrevista
 - 3.1.4 Composição da banca examinadora
 - 3.2 Processo seletivos realizados
 - 3.2.1 Seleção BH – gestores e técnicos
 - 3.2.2 Seleção BH – profissionais de direito e jornalismo
 - 3.2.3 Seleção Juiz de Fora – gestor, técnicos e estagiários
 - 3.2.4 Seleção de estagiários RMBH – direito, psicologia e serviço social
 - 3.2.5 Seleção Ipatinga – gestor, técnicos e estagiários
 - 3.2.6 Seleção de estagiários BH – comunicação social, pedagogia e ciências sociais e história
 - 3.2.7 Seleção de gestores RMBH
 - 3.2.8 Seleção Montes Claros – gestor, técnicos e estagiários
 - 3.2.9 Seleção Governador Valadares – gestor, técnicos e estagiários
 - 3.2.10 Seleção estagiários Mediação - BH
 - 3.2.11 Seleção Uberlândia – gestor, técnicos e estagiários
 - 3.3 Capacitação
 - 3.3.1 Dinâmica das capacitações
 - 3.3.2 Capacitações realizadas
 - 3.4 Atividades desenvolvidas para o cumprimento de objetivos da parceria ELO/SEDS.
4. Comparativo entre metas previstas e metas alcançadas
5. Avaliação geral dos resultados
 - 5.1 Indicadores de resultado “Número de capacitações” e “Número de equipes formadas.
 - 5.2 Indicador de resultado “Número de seminários de Avaliação”
 - 5.3 Indicador de resultado “Número de diagnósticos produzidos”
 - 5.4 Indicador de resultado “Número de penas alternativas monitoradas”
 - 5.5 Indicador “Número de egressos atendidos”
 - 5.6 Indicador “Número de jovens incluídos”
6. Relatório financeiro
7. Anexo I – comprovante de regularidade trabalhista e previdenciária

LISTA DE ABREVIATURAS

NPC -	Núcleo de Prevenção à Criminalidade
SEDS -	Secretaria de Defesa Social
SPEC -	Superintendência de Prevenção à Criminalidade
CEAPA -	Central de Apoio às Penas e Medidas Alternativas do Estado de Minas Gerais
RMBH -	Região Metropolitana de Belo Horizonte
CRISP -	Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública
URBEL -	Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte
IBGE -	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

LISTA DE FIGURAS

Quadro I -	NPCs BH e RMBH: localização, programas e data de implantação
Quadro II -	Capacitações realizadas
Quadro III -	Participação da ELO em eventos
Quadro IV -	Instituições de divulgação de processos seletivos
Quadro V -	Número de processos seletivos (técnicos, gestores e estagiários)
Quadro VI -	Datas Inauguração Npcs, Seleção e Capacitação
Quadro VII -	Número de contratados
Quadro VIII -	Descrição geral dos resultados

1. Finalidade

Este relatório de execução de atividades estabelecidas pelo Termo de Parceria firmado entre a **Elo-Inclusão e Cidadania**, associação sem fins lucrativos qualificada como OSCIP, e o Estado de Minas Gerais, por meio da Superintendência de Prevenção à Criminalidade - SPEC, da Secretaria de Defesa Social - SEDS, tem por finalidade:

1. estabelecer um comparativo entre as metas propostas e acordadas e os resultados efetivamente alcançados de acordo com o quadro de Resultados e Metas e a sistemática de avaliação do termo de parceria, conforme exigido pelo Termo de Parceria;
2. complementarmente, apresentar dados referentes à execução das metas previstas no programa de trabalho, de modo permitir o conhecimento e alcance das ações desenvolvidas sob o aspecto qualitativo.

2. O termo de parceria

2.1 O objeto do termo de parceria

O objeto do termo de parceria é o desenvolvimento pela Elo, em conjunto com a Superintendência de Prevenção à Criminalidade – SPEC, da Secretaria de Estado de Defesa Social – SEDS, de ações relativas à prevenção social da criminalidade e da violência, por meio da implantação, desenvolvimento e consolidação de Núcleos de Prevenção à Criminalidade- NPC que:

- a) previnam o ingresso de jovens na criminalidade;
- b) realizem o monitoramento de Penas e Medidas Alternativas;
- c) promovam, por meio de atendimento psicossocial, a educação e capacitação profissional do Egresso do sistema Penitenciário, objetivando uma efetiva integração social;
- d) estabeleçam ações de Mediação de Conflitos, promovendo atendimento jurídico e social;
- e) ofereçam proteção a crianças e adolescentes ameaçadas de morte¹.

Vale dizer que essas ações, por questões de operacionalização, traduzem-se em cinco programas distintos (Programa Fica Vivo!; Núcleo de Mediação de Conflitos; Central de Acompanhamento de Penas Alternativas- CEAPA; Programa de Reinserção Social do Egresso do Sistema Prisional, Programa de proteção à criança e adolescente ameaçado de morte), reunidas em torno do objetivo comum de buscar a criação de condições de prevenção social da criminalidade.

2.1.1 Os Programas constituintes dos NPCs – breve panorama

O **Ceapa (Decreto nº 43751 de 2004)** - Central de Acompanhamento de Penas Alternativas - foi instituído em Minas Gerais pela Secretaria de Estado de Defesa Social, e implantado, primeiramente, nos municípios de Ribeirão das Neves, Contagem e Juiz de Fora, em julho de 2002. A partir de 2005, a Central vem aumentando sua área de atuação para os municípios de Belo Horizonte, Uberlândia, Governador Valadares, Ipatinga e Montes Claros.

Em 2003, o **Programa de Reintegração Social do Egresso (Decreto nº 43295 de 04/2003)** foi implantado no Estado de Minas Gerais pela Secretaria de Estado de Defesa Social com a finalidade de reforçar a construção da cidadania, promover o fortalecimento do vínculo familiar, e desenvolver alternativas para inclusão produtiva e empregabilidade do público envolvido. O programa teve início nos Municípios de Uberlândia, Contagem, Ipatinga e Juiz de Fora e está em fase de implantação em Belo Horizonte, Governador Valadares, Montes Claros e Ribeirão das Neves.

O **Programa de Mediação de Conflitos** surgiu em 2000 por iniciativa do Programa Pólos de Cidadania da Faculdade de Direito da UFMG em parceria com a Coordenadoria Municipal de Direitos Humanos e a Pro - Reitoria de Extensão da UFMG. O primeiro Núcleo de Mediação foi implantado no Conjunto Jardim Felicidade, em 2002. Posteriormente, foram criados os núcleos de mediação nos Aglomerados da Serra e do Santa Lúcia. A partir de 2004, o programa passou a integrar a política de prevenção à criminalidade do Estado de Minas Gerais. Os núcleos de mediação já existentes foram transferidos para a Superintendência de Prevenção à Criminalidade da Secretaria de Defesa Social do Estado e novos núcleos foram criados em Belo Horizonte, RMBH e interior.

O **Programa de controle de homicídio (Decreto nº 43334 de 20/05/2003)** conhecido como “**Fica Vivo!**”, teve sua origem a partir de uma pesquisa do Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública da Universidade Federal de Minas Gerais – CRISP. Em 2003, o Programa “Fica Vivo!” foi criado pelo governo do Estado de Minas Gerais por meio de um convênio entre a Secretaria do Estado de Defesa Social e o Ministério da Justiça vem sendo implantado em várias localidades de Belo Horizonte, Região Metropolitana e no interior do Estado.

O **Programa de Proteção de Crianças e Adolescentes ameaçados de morte (Decreto nº 44223 de 2006)** é uma estratégia para fazer frente ao crescimento da violência envolvendo crianças e adolescentes, principalmente no que se refere à mortalidade associada à criminalidade. A criação do programa coincide com a execução de jovens em Belo Horizonte e a chegada do *crack* à capital. Os casos levados ao programa são avaliados por um Conselho Gestor composto por representantes da Promotoria de Justiça, Juizado da Infância e Juventude, Secretarias de Estado e Conselhos Municipal e Estadual dos Direitos da Criança e do

¹ Conforme estabelecido na cláusula primeira do termo de parceria ELO- SEDS.

Adolescente. Se a ameaça e a necessidade dos cuidados do Estado forem comprovadas, o adolescente e sua família são incluídos no programa, que oferece moradia segura e apoio psicológico, social e jurídico.

Vale dizer que, embora conste do objeto do termo de parceria, as ações relativas ao programa de proteção só passaram a ser desenvolvidas pela ELO a partir de dezembro de 2005. Neste ponto, é de valia frisar que apenas a partir de novembro/2005 o programa deixou de ser administrado por uma entidade da sociedade civil para tornar-se uma política pública do Estado de Minas Gerais, e estava sendo definido pelo Estado a escolha da entidade parceira (ELO ou Fundep).

Outro ponto importante a ser destacado é que um NPC pode ter um ou mais programas em funcionamento. Em Juiz de Fora, por exemplo, até setembro de 2005 estava em funcionamento apenas o programa CEAPA. Em Belo Horizonte e Região Metropolitana os programas mais freqüentes encontrados nos NPC's, em razão de seus objetivos e público alvo, são os Núcleos de Mediação de Conflitos e o Programa Fica Vivo!. Tais dados podem ser mais bem visualizados a partir da tabela a seguir

INÍCIO DOS PROGRAMAS	
LOCAL	DATA
FICA VIVO	
Morro das Pedras	2002 – como projeto piloto / 2003 – a partir do decreto 43
Alto Vera Cruz/Taquaril	01/07/04
Pedreira Prado Lopes	01/09/04
Cabana do Pai Tomás	01/10/04
Ribeiro de Abreu/Paulo VI	01/10/04
Jardim Felicidade	01/11/05
Nova Contagem (Contagem)	14/09/05
Jardim Teresópolis (Betim)	01/09/05
Palmital (Sta Luzia)	01/06/05
Morro Alto (Vespasiano)	19/10/05
Rosaneves (Ribeirão das Neves)	08/11/05
Ipatinga	27/10/05
Montes Claros	30/11/05
Uberlândia	29/09/05
Governador Valadares	30/12/05
CEAPA	
Belo Horizonte	16/03/06
Contagem	01/08/02
Ribeirão das Neves	01/08/02
Juiz de Fora	01/08/02
Uberlândia	29/09/05
Ipatinga	01/11/05
Montes Claros	06/12/05
Gov. Valadares	30/12/05
EGRESSO	
Ribeirão das Neves	01/08/03
Contagem	01/08/03
Belo Horizonte	01/08/03
Juiz de Fora	02/09/05
Uberlândia	29/09/05
Ipatinga	01/11/05
Governador Valadares	30/12/05
MEDIAÇÃO	
LOCAL	DATA
Morro das Pedras	19/10/05
Pedreira Prado Lopes	26/10/05
Alto Vera Cruz/Taquaril	19/10/05
Ribeiro de Abreu	12/11/05
Cabana do Pai Tomás	19/10/05
Jardim Felicidade	*27/07/02
Serra	*27/07/02
Santa Lúcia	*27/07/02
Santa Luzia	11/11/05
Contagem	19/10/05
Betim	02/01/06
Vespasiano	20/10/05
Ribeirão das Neves	14/11/05
Montes Claros	06/12/05
Ipatinga	01/11/05
Gov. Valadares	30/12/05

* institucionalizado por meio do Decreto 42715 de 27/07/2002.

Como se pode ver, a política de prevenção à criminalidade do Estado de Minas Gerais, por meio da implantação dos programas constituintes dos NPCs é anterior à parceria ELO/SEDS. Ou seja, quando o termo de parceria entre as organizações foi celebrado, já estava definido e em execução pelo Estado o cronograma de inauguração dos NPC's, e todos os programas já tinham metodologia estabelecida e com ações em andamento. É nesse contexto que, com a assinatura do termo de parceria entre o Estado de Minas e a Elo-Inclusão e Cidadania, em 14 de setembro de 2005, foram-lhe repassadas algumas funções quanto à implantação, desenvolvimento e consolidação de NPCs, como a seguir descrito.

2.2 Da parceria Elo-SEDS

A parceria Elo-SEDS apresenta-se, sob vários aspectos, como novidade e desafio, por três razões principais:

2.2.1. Da parceria Estado-Sociedade Civil por meio de OSCIPs: da Administração Burocrática para a Administração Gerencial

Primeiro, a própria parceria Estado-sociedade civil na execução de políticas públicas é algo recente na história brasileira. A criação das OSCIPs é fruto das reformas do aparelho da administração pública, implantadas sobretudo a partir de 1995, cujos objetivos estão voltados para a consolidação de um tipo de administração gerencial. Na esteira dessas transformações, em 1999 foi publicada a Lei federal das organizações da sociedade civil de interesse público-OSCIP, que abre caminho para a celebração de termos de parceria entre Estado e Sociedade civil para a execução de políticas públicas. Em 2003 foi publicada a lei mineira das Oscips e, desde então, cinco termos de parceria foram firmados com o governo do Estado. A parceria ELO- SEDS é um dos mais significativos quanto à abrangência e disponibilidade de recursos, envolvendo a implantação, em 2006, de 16 núcleos de prevenção à criminalidade no Estado de Minas Gerais.

2.2.2 Ações repressivas versus Ações Preventivas

Segundo, pelo fato de envolver programas de prevenção à criminalidade em um país cujas referências no trato dessa questão só recentemente passaram a incorporar uma preocupação preventiva. As estratégias para enfrentamento da criminalidade foram traçadas pelo Plano Estadual de Segurança Pública do Estado de Minas Gerais, de 2003, que apresenta diretrizes, metas e princípios para a implementação de políticas articuladas e a longo prazo das quais a implantação de núcleos de prevenção é uma das principais realizações.

2.2.3 Monitoramento e avaliação de políticas públicas

Terceiro porque dentre as funções que cabem à Elo está o desenvolvimento de ações voltadas para o monitoramento o cumprimento das metas dos NPCs estabelecidas pela Secretaria de Defesa Social e avaliar o resultado das ações por eles desenvolvidas. Mais uma vez, trata-se de uma novidade no cenário das políticas públicas nacionais que, tradicionalmente, são executadas sem a preocupação com um acompanhamento contínuo das ações para identificação de possíveis erros e inadequações que permitam a correção dos rumos de maneira própria e tempestiva.

Todas essas razões conferem um tom inovador à parceria Elo - SEDS. E o nosso objetivo é fazer dessa parceria uma referência nacional para as possibilidades de atuação entre Estado e sociedade civil.

2.3 Das obrigações das partes

Para fins de análise do cumprimento do programa de trabalho, é preciso esclarecer que, de acordo com o que ficou estabelecido no termo de parceria, a OSCIP é co-responsável pelo cumprimento das obrigações fins dos programas, representadas pelo resultado “acessibilidade e utilização dos núcleos de prevenção à criminalidade” descrito em seu programa de trabalho, conforme pode ser percebido da análise das cláusulas do termo de parceria a seguir relatadas. De acordo com o termo de parceria, as obrigações das partes mais diretamente voltadas para o cumprimento do objeto acima referido são as seguintes:

2.3.1 Elo - Inclusão e Cidadania:

- a) selecionar, formar, capacitar e avaliar continuamente as equipes técnicas para o desenvolvimento das atividades dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade- NPC;
- b) monitorar o cumprimento das metas dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade- NPC estabelecidas pela Secretaria de Estado de Defesa Social;
- c) avaliar os resultados das ações desenvolvidas pelos Núcleos de Prevenção à Criminalidade- NPC conforme os indicadores estabelecidos pela SEDS;
- d) executar o Programa de Trabalho;
- e) observar, no transcorrer da execução de suas atividades, as orientações emanadas do ÓRGÃO ESTATAL PARCEIRO;
- f) responsabilizar-se integralmente pela contratação e pagamento do pessoal que vier a ser necessário e se encontrar em efetivo exercício nas atividades inerentes à execução deste TERMO DE PARCERIA.

2.3.2 Do órgão estatal parceiro

a) gerir as ações desenvolvidas no âmbito dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade - NPC implantando a política governamental referente ao combate a criminalidade e prevenção da violência;

b) gerir os espaços físicos, instalações e equipamentos que compõem os NPC Núcleos de Prevenção à Criminalidade

c) definir e coordenar a metodologia de trabalho dos programas aplicada bem como supervisionar e avaliar seu alcance.

d) acompanhar, supervisionar e fiscalizar a execução deste TERMO DE PARCERIA, de acordo com o Programa de Trabalho aprovado;

f) repassar os recursos financeiros à OSCIP nos termos estabelecidos na Cláusula Quarta.

(...)

i) prestar o apoio necessário à OSCIP para que seja alcançado o objeto deste TERMO DE PARCERIA em toda sua extensão, fornecendo aos NPCs a estrutura necessária para seu funcionamento, tais como local, equipamentos e material de consumo.

Do exposto, as ações de competência da Elo em relação aos Núcleos de Prevenção, de acordo com o termo de parceria, restringem-se, primordialmente, à realização das funções de formação e capacitação de equipes, monitoramento das metas e avaliação dos resultados. De outro lado, cabe à SPEC as funções de gerência de ações desenvolvidas nos núcleos, implantando a política governamental de combate à criminalidade e prevenção à violência; gerir os espaços físicos, instalações e equipamentos dos núcleos; definir e coordenar a metodologia de trabalho dos programas.

3. As atividades de seleção e capacitação de equipes

3.1 - O processo seletivo

De acordo com as obrigações estabelecidas na cláusula terceira do termo de parceria, cabe à Elo:

a) **selecionar, formar, capacitar e avaliar continuamente** as equipes técnicas para o desenvolvimento das atividades dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade- NPC; (grifamos)

A Elo é responsável por selecionar e contratar² todas as equipes técnicas, compostas por estagiários, técnicos e gestores, de todos os NPCs. Neste sentido, a Elo desenvolve as seguintes atividades:

- Criação e divulgação da convocação para seleção;
- Elaboração das provas escritas;
- Definição dos membros que participarão das bancas de seleção;
- Seleção dos *curricula vitae*;
- Aplicação das provas;

² A contratação e seleção realizada pela ELO obedece ao seu regulamento de compras de materiais, bens duráveis e contratação de serviços, publicado no diário oficial e disponível no site www.elocidadania.org.br.

- Participação como membro da banca de avaliação (todas as bancas examinadoras contam com a participação de, no mínimo, um representante da Elo);
- Divulgação dos resultados de cada uma das etapas da seleção;
- Contratação do pessoal.

É importante esclarecer que, de acordo com o termo de parceria³, cabe à SPEC determinar o número de pessoas a serem contratadas e o momento de contratação, que varia de acordo com a data de inauguração do NPC ou implantação do programa. Neste sentido, a SPEC relacionou a quantidade de pessoas a serem contratadas em cada NPC, assim como a formação requerida e, a partir dessas informações, foram criadas pela ELO as convocações para os processos seletivos.

Acrescenta-se também que a Elo é responsável pela manutenção da equipe, repondo eventuais desistências, de modo a atender, de maneira contínua, a demanda de técnicos estabelecidos pela SPEC.

b) **Das qualificações/funções para atuação na equipe dos NPCs:**

As equipes dos NPCs são formadas por técnicos, gestores e estagiários, conforme qualificações a seguir:

TÉCNICO: formação superior nas áreas de **Ciências Humanas ou Sociais**; experiência, profissional e acadêmica, em atividades com comunidades em situação de risco social.

Função: Atendimento social direto à população, de acordo com as especificidades de cada programa.

GESTOR: formação superior nas áreas de **Ciências Humanas ou Sociais**; experiência, profissional e acadêmica, em atividades de gestão e articulação de redes em comunidades em situação de risco social

Função: atuar na articulação dos programas mencionados nesta convocação junto ao governo estadual, à ELO, bem como aos parceiros e técnicos dos programas.

ESTAGIÁRIO: estar regularmente matriculados no ensino superior, em formação em áreas das ciências humanas ou sociais (Direito, Serviço Social e de Psicologia, entre outras)

Função: atuar sob a orientação dos profissionais nos NPC`s.

³ Cláusula 3ª, II, L: Cabe à SPEC: Determinar o número de contratos de serviços que deverão ser executados atendendo a demanda da SPEC e ao prévio planejamento das diretoras dos programas referidos.

Ressaltamos que todos os processos de seleção e capacitação, inclusive no interior, foram realizados em locais cedidos gratuitamente por instituições parceiras ou realizados na sede da Elo, em Belo Horizonte.

Em conformidade com o Regulamento de Aquisição de Bens e Contratação de Obras e Serviços da Elo – Inclusão e Cidadania, a seleção de pessoal se realiza mediante processo público, tendo sido adotados os seguintes procedimentos:

3.1.1 Divulgação da convocação para seleção de pessoal

Foi elaborada uma metodologia de divulgação para todos os processos de **seleção** de profissionais e estagiários desenvolvidos pela ELO, conferindo maior transparência, publicidade e eficiência às ações realizadas, com as seguintes etapas:

- Impressão de convocações para posterior divulgação;
- Contato com as maiores instituições de ensino superior da região de implantação do NPC (universidades e faculdades com cursos nas áreas demandadas) e solicitação da divulgação nos meios de comunicação da instituição;
- Contato com entidades representativas de classe (eg. OAB, Conselho Regional de Psicologia, etc, de acordo com a demanda de técnicos) e solicitação da divulgação nos meios de comunicação da instituição;
- Divulgação no *site* da Elo;
- Divulgar para a SPEC (diretoras, técnicos e superintendente do NPC);
- Divulgar junto a instituições sociais parceiras;

As instituições já mencionadas, seja na divulgação da convocação, ou na cessão de salas para seleção e capacitação, tomam conhecimento da iniciativa pioneira do Estado de Minas Gerais em desenvolver ações de prevenção à criminalidade em parceria com a sociedade civil.

QUADRO IV-
Instituições De Divulgação De Processos Seletivos

Instituições de divulgação
Processo Seletivo Belo Horizonte (Técnicos , Gestores)
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC (Betim, Contagem, São Gabriel e Coração Eucarístico)
Faculdade Pedro Leopoldo
Superintendência de Prevenção à Criminalidade - SPEC
Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC
Universidade Federal de Minas Gearais – UFMG
Site da ELO
Processo Seletivo Juiz de Fora (Técnicos, Gestores e Estagiários)
Universidade Federal de Minas Gerais - UFJF
Instituto Vianna Júnior
Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora - CESJF
Superintendência de Prevenção à Criminalidade - SPEC
Site da ELO
Processo Seletivo Ipatinga (Técnicos, Gestores e Estagiários)
Conselho de Psicologia
Ordem dos Advogados do Brasil - OAB
Conselho de Assistência Social
Superintendência de Prevenção à Criminalidade - SPEC
Site da ELO
Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - UNILESTE
Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC - Ipatinga
Faculdade Pitágoras - Ipatinga
Processo Seletivo Estagiarios Belo Horizonte (Fica Vivo e Mediação) - Direito, Psicologia e Serviço Social
Site da ELO
Superintendência de Prevenção à Criminalidade - SPEC
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC (Puc Betim, Puc Contagem, Puc São Gabriel e Puc Coração Eucarístico)
Faculdade Pedro Leopoldo
Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
Processo Seletivo Estagiários Belo Horizonte (Fica Vivo e Mediação) - Ciências Sociais, Comunicação Social, História e Pedagogia
Site da ELO
Superintendência de Prevenção à Criminalidade - SPEC
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC (Puc Betim, Puc Contagem, Puc São Gabriel e Puc Coração Eucarístico)
Faculdade Pedro Leopoldo
Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
rocesso Seletivo Montes Claros (Técnicos, Gestores e Estagiários)
Conselho de Psicologia
Conselho de Assistência Social
Ordem dos Advogados do Brasil - OAB
Superintendência de Prevenção à Criminalidade - SPEC
Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes
Faculdades Integradas Pitágoras
Faculdades Santo Agostinho - FASA
Site da ELO

Processo Seletivo Governador Valadares (Técnicos, Gestores e Estagiários)
Conselho de Psicologia
Conselho de Assistência Social
Ordem dos Advogados do Brasil - OAB
Superintendência de Prevenção à Criminalidade - SPEC
Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE
Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce - FADVALE
Site da ELO

3.1.2 Análise de *Curriculum Vitae*

Na análise de currículos verifica-se o perfil e a experiência acadêmica e profissional do candidato no tocante às ações correlatas ao desenvolvimento dos trabalhos, com caráter eliminatório.

3.1.3 Prova escrita e entrevista

Os candidatos submetem-se à prova escrita, cuja bibliografia de referência é previamente divulgada na convocação (incluindo textos de autoria de diretores da SPEC). A prova é lida pelo candidato perante a banca examinadora, que posteriormente dá início à entrevista. Juntamente com a entrevista, essa etapa tem por objetivo verificar a capacidade do candidato de compreensão e articulação de idéias, bem como esclarecer aspectos referentes à sua experiência, perfil e disponibilidade. As notas de corte para aprovação nos processos seletivos, de acordo com os editais de convocação, foram de 60 % e 70%.

3.1.4 Composição de banca examinadora

A banca examinadora é composta por:

- 1 a 2 representantes da Elo;
- 1 membro da SEDS/SPEC, seja da Diretoria dos Programas, a própria Superintendente ou representante indicado pela mesma;
- Ocasionalmente, 1 professor universitário ou profissional com experiência na área.

3.2 Processos seletivos realizados em 2005

3.2.1. Seleção BH (Gestores e Técnicos)

Data: Setembro de 2005

Local: Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (FDUFMG)

Procedimento: 1ª etapa: prova escrita

2ª etapa: entrevista

Bancas:

Fica Vivo!

- **Ludmilla Faria** (Diretora do Programa Fica Vivo! - SPEC/SEDS)
- **Luiza Farnese** (Bacharel em Comunicação Social pela UFMG. Diretora de Comunicação da Elo).
- **Maria Emília Silva** (Coordenadora do Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte)
- **Profa. Delze dos Santos** (advogada, professora da Faculdade de Direito do Instituto Metodista Izabela Hendrix, consultora na Vila Acaba Mundo e mestranda em Direito Constitucional pela UFMG).
- **Profa. Egídia Aiexe** (Mestranda em Direito Constitucional pela UFMG- Professora dos cursos de especialização em Gestão em Defesa Social da Fundação João Pinheiro)
- **Prof. Tiago Decat** (Mestre em Filosofia pela UFMG, ex integrante do Programa Pólos de Cidadania, Professor da UFOP e Milton Campos)

Mediação:

- **Bráulio Magalhães** (Diretor do Programa de Mediação de Conflitos – SPEC/SEDS)
- **Prof. Dr. Menelick de Carvalho Netto** (Doutor em Filosofia do Direito pela UFMG, fundador do Programa Pólos de Cidadania, Professor da UnB)
- **Ronaldo Pedron** (Ex-Coordenador Metodológico do NMC. Superintendente de Atendimento às Medidas Sócio-Educativas – SEDS)
- **Guilherme Scotti** (Bacharel em Direito pela UFMG. Coordenador de Seleção e Capacitação da Elo).

CEAPA/Egressos:

- **Fabiana Leite** (Diretora do Programa CEAPA – SPEC/SEDS)
- **Lígia Garcia** (Diretora do Programa Egressos – SPEC/SEDS)
- **Prof. Dr. Menelick de Carvalho Netto** (Doutor em Filosofia do Direito pela UFMG, fundador do Programa Pólos de Cidadania, Professor da UnB)
- **Profa. Maria Fernanda Salcedo Repolês** (Doutoranda em Direito Constitucional pela UFMG- Professora da Faculdade Isabela Hendrix. Ex- integrante do Programa Pólos de Cidadania)
- **Jacqueline Passos da Silveira** (Mestre em Direito Constitucional pela UFMG. Diretora-Presidente da Elo).
- **Fernanda de Lazari** (Bacharel em Administração com habilitação em Cooperativas pela UFV. Diretora administrativo-financeira da Elo).

Gestores:

- **Márcia Cristina Alves** (Superintendente de Prevenção à Criminalidade – SPEC/SEDS)
- **Prof. Dr. Menelick de Carvalho Netto** (Doutor em Filosofia do Direito pela UFMG, fundador do Programa Pólos de Cidadania, Professor da UnB)
- **Jacqueline Passos da Silveira** (Mestre em Direito Constitucional pela UFMG. Diretora-Presidente da Elo).

3.2.2. Seleção BH – Profissionais de Direito e Jornalismo

Data: Setembro de 2005

Local: FDUFG

Procedimento: 1ª etapa: análise de currículo

2ª etapa: prova escrita e entrevista

Bancas:

Direito

- **Bráulio Magalhães** (Diretor do Programa de Mediação de Conflitos – SPEC/SEDS)
- **Profa. Dra. Miracy Barbosa de Souza Gustin** (Doutora em Filosofia do Direito pela UFG. Coordenadora do Programa Pólos de Cidadania da FDUFG)
- **Guilherme Scotti** (Bacharel em Direito pela UFG. Coordenador de Seleção e Capacitação da Elo).

Jornalismo

- **Hugo Márcio Lemos** (Assessor de Comunicação da SEDS)
- **Carolina do Espírito Santo** (Mestre em Comunicação pela UFG, ex integrante do programa Manuelzão da UFG)
- **Luiza Farnese** (Bacharel em Comunicação Social pela UFG. Diretora de Comunicação da Elo).

3.2.3 Seleção Juiz de Fora (Gestor, Técnicos e Estagiários)

Data: 3/10/2005

Local: CEAPA Juiz de Fora

Procedimento: 1ª etapa: análise de currículo

2ª etapa: prova escrita e entrevista

Banca:

- **Prof. Dr. Marcos Vinício Chein** (Doutor em Direito pela UFG. Vice-diretor da Faculdade de Direito da UFJF)
- **Guilherme Scotti** (Bacharel em Direito pela UFG. Coordenador de Seleção e Capacitação da Elo).
- **Fabício Lana** (Bacharel em Economia pela Newton Paiva. Administrador da Elo).

3.2.4. Seleção de Estagiários RMBH (Fica Vivo e Mediação) – Direito, Psicologia e Serviço Social

Data: 8 e 18 de outubro de 2005

Local: Elo

Procedimento: 1ª etapa: análise de currículo

2ª etapa: prova escrita e entrevista

Banca:

- **Bráulio Magalhães** (Diretor do Programa de Mediação de Conflitos – SPEC/SEDS)
- **Jacqueline Passos da Silveira** (Mestre em Direito Constitucional pela UFG. Diretora-Presidente da Elo).
- **Chyara Pereira** (Mestre em Sociologia pela UFG. Diretora de Projetos da Elo)
- **Kris Brettas de Oliveira** (Advogado. Assessor Jurídico da Elo).
- **Vânia Diniz** (Psicóloga. Técnica do Fica Vivo! - Núcleo de Santa Luiza)

3.2.5. Seleção Ipatinga (Gestor, Técnicos e Estagiários)

Data: 17/10/2005

Local: Unileste (Coronel Fabriciano)

Procedimento: 1ª etapa: análise de currículo

2ª etapa: prova escrita e entrevista

Banca:

- **Dr. José Geraldo Hemétrio** (Professor Universitário. Juiz de Direito da Comarca de Ipatinga)
- **Guilherme Scotti** (Bacharel em Direito pela UFMG. Coordenador de Seleção e Capacitação da Elo).
- **Fernanda de Lazari** (Bacharel em Administração com habilitação em Cooperativas pela UFV. Diretora administrativo-financeira da Elo).

3.2.6. Seleção de Estagiários BH e RMBH (Fica Vivo e Mediação) – Comunicação Social, Pedagogia, Ciências Sociais e História

Data: 17 e 18 de outubro de 2005

Local: Elo

Procedimento: 1ª etapa: análise de currículo

2ª etapa: prova escrita e entrevista

Banca:

- **Jacqueline Passos da Silveira** (Mestre em Direito Constitucional pela UFMG. Diretora-Presidente da Elo).
- **Chyara Pereira** (Mestre em Sociologia pela UFMG. Diretora de Projetos da Elo)
- **Fídias Siqueira** (Psicólogo. Técnico do Fica Vivo! - Núcleo Ribeiro de Abreu)
- **Ricardo Martins** (Psicólogo. Técnico do Fica Vivo! - Núcleo Jardim Felicidade)
- **Bráulio Magalhães** (Advogado. Diretor do Programa de Mediação de Conflitos – SPEC/SEDS).

3.2.7. Seleção Gestores RMBH

Data: 25/10/2005

Local: Elo

Procedimento: 1ª etapa: análise de currículo

2ª etapa: prova escrita e entrevista

Banca:

- **Márcia Cristina Alves** (Superintendente de Prevenção à Criminalidade – SPEC/SEDS)
- **Prof. Dr. Menelick de Carvalho Netto** (Doutor em Filosofia do Direito pela UFMG. Professor da UnB)
- **Jacqueline Passos da Silveira** (Mestre em Direito Constitucional pela UFMG. Diretora-Presidente da Elo).

3.2.8. Seleção Montes Claros (Gestor, Técnicos e Estagiários)

Data: 26/10/2005

Procedimento: 1ª etapa: análise de currículo

2ª etapa: prova escrita e entrevista

Banca:

- **Bráulio Magalhães** (Diretor do Programa de Mediação de Conflitos – SPEC/SEDS)
- **Guilherme Scotti** (Bacharel em Direito pela UFMG. Coordenador de Seleção e Capacitação da Elo).
- **Luiza Farnese** (Bacharel em Comunicação Social pela UFMG. Diretora de Comunicação da Elo).

3.2.9. Seleção Governador Valadares (Gestor, Técnicos e Estagiários)

Data: 7/11/2005

Procedimento: 1ª etapa: análise de currículo

2ª etapa: prova escrita e entrevista

Banca:

- **Ludmilla Faria** (Diretora do Programa Fica Vivo! - SPEC/SEDS)
- **Chyara Pereira** (Mestre em Sociologia pela UFMG. Diretora de Projetos da Elo)
- **Luiza Farnese** (Bacharel em Comunicação Social pela UFMG. Diretora de Comunicação da Elo).

3.2.10. Seleção de Estagiários – Mediação/BH e RMBH

Data: 30/11/2005

Procedimento: 1ª etapa: análise de currículo

2ª etapa: prova escrita e entrevista

Banca:

- **Bráulio Magalhães** (Diretor do Programa de Mediação de Conflitos – SPEC/SEDS)
- **Guilherme Scotti** (Bacharel em Direito pela UFMG. Coordenador de Seleção e Capacitação da Elo).
- **Kris Brettas de Oliveira** (Advogado. Assessor Jurídico da Elo).

3.2.11. Seleção Uberlândia (Gestor, Técnicos e Estagiários)

Data: 15/12/2005

Procedimento: 1ª etapa: análise de currículo

2ª etapa: prova escrita e entrevista

Banca:

- **Kátia Simões** (Psicóloga- Técnica da SEDS)
- **Chyara Pereira** (Mestre em Sociologia pela UFMG. Diretora de Projetos da Elo)
- **Kris Brettas de Oliveira** (Advogado. Assessor Jurídico da Elo).

3.3 Capacitação

3.3.1 Dinâmica das capacitações

As capacitações têm por objetivo a qualificação técnica das equipes nas metodologias dos programas, estabelecidas pela SPEC, que compõem os Núcleos de Prevenção à Criminalidade. Ressalte-se também que a capacitação tem por objetivo contribuir para reforçar a idéia de integração entre os programas, tendo em vista que os programas foram criados separadamente e que é necessário criar a identidade dos núcleos tanto internamente às equipes quanto diante das comunidades, bem como aspectos relativos à Parceria ELO/SEDS.

Para o processo de **capacitação**, como explicitado na descrição das atividades de capacitação da ELO, foram planejados e produzidos alguns instrumentos de comunicação. A utilização dos mesmos permite que os profissionais e estagiários assimilem melhor o conteúdo ministrado bem como avaliem a qualidade da capacitação.

- produção, diagramação e impressão da apostila de capacitação;
- carta de agradecimento certificando participação dos palestrantes;
- certificados dos participantes capacitados – técnicos e estagiários
- produção de apresentação em *power point*;
- formulário de avaliação da capacitação a ser preenchido pelos técnicos e estagiários.

Com o objetivo de reforçar a integração do Núcleo foi ministrada a palestra com o tema “mobilização social e constituição de redes”. A abordagem deste assunto junto aos técnicos dos NPCs tem caráter fundamental, visto que uma das ações estruturantes previstas no programa de trabalho do Termo de Parceria vislumbra o acompanhamento e fomento das redes de organização comunitária.

As capacitações das equipes dos NPCs que a Elo vem realizando seguiram as seguintes fases:

1. Capacitação (NPCs de Belo Horizonte e RMBH)

É importante ressaltar que antes da parceria ELO-SPEC vários programas de prevenção em criminalidade já existiam, mas ainda não estava em execução a estratégia de formação de Núcleos de Prevenção à Criminalidade. A celebração da parceria se deu concomitantemente à criação de vagas para os NPCs. E foi significativo o número de profissionais que participaram dos processos seletivos para os NPCs que já tinham experiência em trabalhos semelhantes (ou programas de prevenção).

Público alvo: Técnicos e Gestores dos núcleos de Belo Horizonte e Região Metropolitana

Dinâmica: A capacitação inicial foi dividida em módulos temáticos.

Capacitadores: Foram convidados a participar como capacitadores pessoas com significativa experiência acadêmica e profissional nos temas selecionados, especialmente os membros da coordenação e direção dos programas, desenvolvedores e detentores do *know-how* metodológico.

Objetivos específicos:

- Introduzir a metodologia dos programas para a equipe dos NPC`s e discutir questões relativas aos temas chaves de cada um dos programas;
- Introduzir o conhecimento de ações voltadas para a mobilização comunitária;
- Discutir noções de cidadania e direitos humanos;
- Apresentar e discutir a parceria Elo-SEDS nos NPCs com o objetivo de mostrar às equipes dos NPC`s as obrigações de cada uma das partes para orientar o encaminhamento das demandas apresentar a política de prevenção à criminalidade do Estado de Minas.

1. Capacitação das equipes dos NPCs do interior

No interior, salvo nos casos de Uberlândia e Juiz de Fora, não existia nenhum programa de prevenção à criminalidade instalado. Portanto, a necessidade de capacitação foi prioritária.

A capacitação das equipes dos NPCs no interior vem seguindo as seguintes fases:

- capacitação inicial, que tem como objetivo principal apresentar a metodologia dos programas e a parceria Elo-SEDS nos NPCs com o objetivo de mostrar às equipes as obrigações de cada uma das partes para orientar o encaminhamento das demandas, além da problematização de questões relacionadas a cidadania e a mobilização comunitária.
- capacitação *in loco*: possibilitar aos técnicos o acompanhamento das atividades das equipes dos NPCs de Belo Horizonte e RMBH, com momento específico para poder esclarecer dúvidas da equipe em relação ao trabalho observado e favorecer a assimilação da metodologia. Nessa capacitação a Elo é responsável por providenciar toda a estrutura operacional para a vinda dos técnicos (passagem, hospedagem etc), além de, em parceria com a SPEC, indicar os Núcleos que serão visitados, definir os capacitadores e organizar a pauta de visitas. Membros da Elo participam também das capacitações, seja acompanhando as atividades dos capacitadores, seja como capacitadores.
- capacitação a partir das demandas das equipes de cada NPC: a partir das demandas colhidas diretamente dos técnicos em torno de alguns eixos de ação (administrativas, relacionamento de equipe, integração dos programas dos Núcleos, metodologia dos programas, mobilização comunitária) é mobilizada uma equipe de capacitadores para irem

ao Núcleo do interior com o objetivo de esclarecer as dúvidas, e reforçar, de acordo com as necessidades identificadas em cada lugar, as competências exigidas para a solução dos problemas.

- de acordo com o nosso plano de capacitação, a próxima fase abrangerá também a capacitação temática, para abordar os temas específicos mais presentes no cotidiano de cada NPC.

Público alvo: Técnicos e Gestores dos NPCs de Juiz de Fora, Uberlândia, Governador Valadares, Ipatinga, Montes Claros.

Dinâmica: A capacitação é dividida em módulos

Capacitadores: Foram escolhidos como capacitadores técnicos com experiência de sucesso nos programas respectivos, indicados pelas diretorias dos programas na SPEC. Como trata-se de uma experiência inovadora, são eles, ao lado da coordenação dos programas na SPEC, as pessoas mais gabaritadas para esse tipo de atividade.

Do material da capacitação

Em todas as capacitações realizadas foram distribuídas aos participantes apostilas contendo material referente à metodologia dos programas, textos sobre questões ligadas aos âmbitos de atuação dos NPCs, como direitos humanos e comunicação para a mobilização social.

3.2.2 Capacitações realizadas em 2005

1. Capacitação BH e RMBH

Data: 4 a 11 de outubro de 2005

Público Alvo: Técnicos e Gestores recém-selecionados (70) dos seguintes NPCs: Belo Horizonte – Pedreira Prado Lopes, Alto Vera Cruz, Cabana, Jardim Felicidade, Ribeiro de Abreu, Morro das Pedras; RMBH – Santa Luzia, Contagem, Betim, Ribeirão das Neves e Vespasiano.

a) (4/10 – 19h às 21:30h) Apresentação do Programa de Prevenção à Criminalidade

Local: SEDS

Palestrantes: **Luiz Flávio Saporì** (Secretário Adjunto de Defesa Social)

Márcia Cristina Alves (Superintendente de Prevenção à Criminalidade)

b) (5/10 – 8h-12h) – Programa Fica Vivo!

Local: FDUFG

- *Apresentação da esquete Teatral da Trupe “Atorto e a Direito”, do Programa Pólos de Cidadania – FDUFG*

Responsável: Prof. Fernando Limoeiro (TU-UFMG)

- *Metodologia do Programa Fica Vivo!*

Palestrante: Ludmilla Faria (Diretora do Fica Vivo!)

- *Crianças e Adolescentes em Conflito com a Lei*

Palestrante: Simone Oliveira Souto (Graduada em Serviço Social. Psicanalista Membro da Escola Brasileira de Psicanálise -EBP- e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP).

c) (6/10 – 8h-12h) Parceria Elo/SEDS –

Local: FDUFG

Apresentação da parceria Elo-SEDS- Estrutura e Princípios

Palestrante: Jacqueline Silveira (Mestre em Direito Constitucional pela UFMG. Diretora-presidente da Elo – Inclusão e Cidadania)

- *Comunicação para mobilização social*

Palestrante: Luiza Farnese (Bacharel em Comunicação Social pela UFMG. Diretora de Comunicação da Elo – Inclusão e Cidadania)

- *Cidadania no Estado Democrático de Direito*

Palestrante: Guilherme Scotti (Bacharel em Direito pela UFMG. Coordenador de Seleção e Capacitação da Elo – Inclusão e Cidadania)

d) (7/10 – 8h-12h) Programa CEAPA

Local: FDUFG

- *Metodologia do Programa CEAPA*

Palestrante: Fabiana Leite (Diretora do Programa CEAPA)

- *Penas Alternativas no Brasil*

Palestrante: Prof. Antônio Januzzi (Mestrando em Ciências Penais pela UFMG- Professor de Direito Penal da PUC/MG)

e) (10/10 – 8h-12h) Programa Egressos

Local: FDUFG

- *Metodologia do Programa Egressos*

Palestrante: Lígia Garcia (Diretora do Programa Egressos)

- *Experiências com Egressos do Sistema Prisional*

Palestrante: Profa. Matilde Agero (Mestre em Psicologia Social pela UFMG - Integrante da frente de combate à exploração sexual infantil do Programa Pólos de Cidadania - Ex- Integrante do Programa “Libertar-se” da Fundação Movimento Direito e Cidadania)

f) (11/10 – 8h-12h) Programa de Mediação de Conflitos

Local: FDUFG

- *Apresentação do Programa de Mediação de Conflitos*
Palestrante: Bráulio Magalhães (Diretor do Programa de Mediação)
- *Metodologia de Mediação de Conflitos*
- Palestrantes: Profa. Dra. Miracy Gustin (Doutora em Filosofia do Direito pela UFGM. Coordenadora do Programa Pólos de Cidadania da UFGM)
Ronaldo Pedron (Ex-Coordenador Metodológico do Núcleo de Mediação e Cidadania)

2. Capacitação Ipatinga

Data: 18 e 19 de outubro de 2005

Local: Unileste – Cel. Fabriciano

Público Alvo: Gestor (1), Técnicos (7) e Estagiários (7) recém-selecionados

a) (18/10 – 8h-10h) Parceria ELO e SEDS

Palestrante: Guilherme Scotti (Bacharel em Direito pela UFGM. Coordenador de Seleção e Capacitação da Elo – Inclusão e Cidadania)

b) (18/10 – 10h-12h / 14h-18) Programas CEAPA e Egresso

- *Metodologia do Programa CEAPA*
Palestrante: Paula Jardim (Psicóloga. Técnica do CEAPA)
- *Metodologia do Programa Egressos*
Palestrante: Vinícius França (Psicólogo. Técnico do Egressos)

c) (19/10 – 8h-12h) Programa Fica Vivo!

- *Metodologia do Programa Fica Vivo!*
Palestrante: Alessandro Santos (Psicólogo. Técnico do Fica Vivo!)

d) (19/10 – 14h-18h) Programa Mediação de Conflitos

- *Metodologia de Mediação*
Palestrante: Vívian Martins (Advogada do NMC-Serra)

3. Capacitação Montes Claros

Data: 27 e 28 de outubro de 2005

Local: Unimontes

Público Alvo: Gestor (1), Técnicos (7) e Estagiários (7) recém-selecionados

a) (27/10 – 9h-12h) Parceria ELO e SEDS

Palestrante: Luiza Farnese (Bacharel em Comunicação Social pela UFGM. Diretora de Comunicação da Elo – Inclusão e Cidadania)

b) (27/10 – 13h-17h) Metodologia dos Programas CEAPA e Egressos

Palestrante: Márcio Roque (Advogado. Técnico CEAPA/Egresso)

c) (28/10 – 9h-12h) Metodologia do Programa Fica Vivo!

Palestrante: Michele Duarte (Psicóloga. Técnica do Fica Vivo!)

d) (28/10 – 13h-17h) Metodologia de Mediação de Conflitos

Palestrante: Vivian Martins (Advogada do NMC-Serra)

4. Capacitação Governador Valadares

Data: 8 e 9 de novembro de 2005

Local: Univale

Público Alvo: Gestor (1), Técnicos (7) e Estagiários (7) recém-selecionados

a) (8/11 – 10h-12:30h) Parceria ELO e SEDS

Palestrante: Luiza Farnese (Bacharel em Comunicação Social pela UFMG. Diretora de Comunicação da Elo – Inclusão e Cidadania)

b) (8/11 - 14h-18h) Programas CEAPA e Egresso

- *Metodologia do Programa CEAPA*
Palestrante: Paula Jardim (Psicóloga. Técnica do CEAPA)
- *Metodologia do Programa Egressos*
Palestrante: Vinícius França (Psicólogo. Técnico do Egressos)

c) (9/10 – 9h-12h) Metodologia do Programa Fica Vivo!

Palestrante: Vera Vilela (Técnica do Fica Vivo!)

d) (9/10 – 14h-18h) Metodologia de Mediação de Conflitos

Palestrante: Heloisa Greco (Psicóloga do NMC)

5. Capacitação Ipatinga em BH

Data: 16 a 18 de novembro de 2005

Público Alvo: Gestor (1) e Técnicos (7)

Dia 16

14h-18h CEAPA/Egressos: Visita ao Núcleo de Contagem

Fica Vivo! E Mediação: Encontro com diretoria para orientações metodológicas

Dia 17

8h-12h CEAPA/Egressos: Visita ao Núcleo de Ribeirão das Neves

Fica Vivo!: Visita ao Núcleo do do Alto Vera Cruz

Mediação: Visita ao Núcleo da Serra

14h-18h CEAPA/Egressos: Visita ao Núcleo de Contagem

Fica Vivo!: Visita ao núcleo do Cabana

Mediação: Visita ao Núcleo do Sta. Lúcia

Dia 18

8h-12h CEAPA/Egressos: Encontro com diretoria para orientações metodológicas

Fica Vivo! E Mediação: Visita ao Núcleo de Contagem

13:30h-15h Todos os Programas: Encontro na Elo – Integração dos Programas dos NPCs

6. Capacitação dos Estagiários do Fica Vivo!

Data: 28 e 29 de novembro de 2005

Público-alvo: Estagiários do Fica Vivo! (23)

Dia 28 (14h-18h): *Parceria ELO e SEDS*

Responsável: Luiza Farnese (Diretora de Comunicação da Elo – Inclusão e Cidadania)

Metodologia do Programa Fica Vivo!

Responsável: Liliane Oliveira (Profissional de Serviço Social. Técnica do Fica Vivo!)

Dia 29 (14h-18h): Visita aos núcleos do Ribeiro de Abreu e Vespasiano (conhecimento *in loco* das atividades)

7. Capacitação dos Estagiários do Programa de Mediação (Em parceria com o Programa Pólos de Cidadania)

Data: 30 de novembro a 8 de dezembro de 2005

Local: Faculdade de Direito da UFMG

Público-alvo: Estagiários da Mediação (19)

Responsáveis: Sielen Caldas e Kris Brettas (Coordenadores metodológicos)

05/12

Temas do encontro: Apresentação do Programa Pólos e da metodologia de Mediação e de constituição de Capital Social e Humano

Horário: 14 às 18 hs

06/12

Tema do encontro: Mediação: atendimento e mediação comunitária

Horário: 14 às 18 hs.

07/12

Visita monitorada aos Núcleos de Mediação do Aglomerado da Serra e Santa Lúcia e Conjunto Jardim Felicidade

Horário: 14 às 18 hs.

08/12

Visita monitorada aos Núcleos de Mediação do Aglomerado da Serra e Santa Lúcia e Conjunto Jardim Felicidade

Horário: 14 às 18 hs.

09/12

Seminário de discussão sobre a aplicação da metodologia de mediação nos casos observados pelos estagiários nos núcleos de mediação visitados.

Horário: 14 às 18 hs

12/12

Tema do Encontro: Diagnose e intervenção em favelas e aglomerados

Horário: 14 às 18 hs

13/12

Tema do Encontro: Apresentação, discussão e análise de instrumentos de pesquisa.

Horário: 14 às 18 hs

8. Capacitação Montes Claros e Juiz de Fora em BH

Data: 19 e 21 de dezembro de 2005

Público-alvo: Gestores (2) e Técnicos (14)

Dia 19

9:30h-12h: Fica Vivo!: Reunião com coordenação (Vera Vilela)

Mediação: Encontro no Pólos – orientação metodológica

CEAPA e Egressos: Visita ao Núcleo de Contagem

14:h-18h: Fica Vivo e Mediação: Visita ao Núcleo do Palmital

CEAPA/Egressos: Visita ao Núcleo de BH

Dia 21

8h-12h: Fica Vivo!:Reunião na Spec (Nádia)

Mediação: Reunião com a Direção (Bráulio)

CEAPA/Egressos: Reunião com as Diretorias (Fabiana e Lígia)

15h-16:30h: Todos os Programas: Reunião na Elo – integração dos Programas dos NPCs

QUADRO II -
CAPACITAÇÕES REALIZADAS

Atividade	Quando	meta executada / meta prevista 2005
Capacitação de técnicos e gestores BH/RMBH	Out./05	1/4 turmas
Capacitação de técnicos, gestor e estagiários Ipatinga	Out./05	2/4 turmas
Capacitação de técnicos, gestor e estagiários Montes Claros	Out./05	3/4 turmas
Capacitação de técnicos, gestor e estagiários Valadares	Nov./05	4/4 turmas
Capacitação de técnicos, gestor e estagiários Juiz de Fora	Out./05 - dez/05	5/4 turmas
Capacitação de estagiários Fica Vivo! BH/RMBH	Nov./05 – dez./05	6/4 turmas
Capacitação de estagiários Mediação BH/RMBH	Dez/05	7/4 turmas
Capacitação <i>in loco</i> Ipatinga (em BH)	Nov./05	8/4 turmas
Capacitação <i>in loco</i> Montes Claros (em BH)	Dez./05	9/4 turmas
Capacitação <i>in loco</i> Juiz de Fora (em BH)	Dez/05	10/4 turmas

3.4 Atividades desenvolvidas para o cumprimento de outras obrigações estabelecidas na parceria ELO/SEDS

Prevê o termo de parceria Elo/SEDS:

Cláusula terceira – das responsabilidades da OSCIP, I, b e c:

b) monitorar o cumprimento das metas dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade- NPC estabelecidas pela Secretaria de Estado de Defesa Social;

c) avaliar os resultados das ações desenvolvidas pelos Núcleos de Prevenção à Criminalidade- NPC conforme os indicadores estabelecidos pela SEDS;

Nas ações referentes ao monitoramento e avaliação previstos no termo de parceria, a ELO tem a responsabilidade de tornar público todos seus resultados e análises desenvolvidos. Neste sentido, existe sempre a preocupação na criação de meios efetivos de divulgação destes resultados, seja por meio de publicações, que inclusive é uma das metas prevista no termo de parceria, pelo site, ou pela distribuição deste material aos públicos interessados.

Cláusula terceira – das responsabilidades da OSCIP, I, e: *observar, no transcorrer da execução de suas atividades, as orientações emanadas do ÓRGÃO ESTATAL PARCEIRO;*

Para que, em observância às obrigações e responsabilidades previstas no termo de parceria, as ações desenvolvidas sejam acertadas e registradas em comum acordo, existe a preocupação com reuniões e consultas permanentes que assegurem a construção de uma parceria efetiva. O registro e divulgação das informações acertadas nestas reuniões e consultas, buscam assegurar a circulação de informação qualificada na parceria, e existe sempre a preocupação pela efetividade destes fluxos informativos por parte da ELO.

Cláusula terceira – das responsabilidades da OSCIP, I, f: *responsabilizar-se integralmente pela contratação e pagamento do pessoal que vier a ser necessário e se encontrar em efetivo exercício nas atividades inerentes à execução deste TERMO DE PARCERIA, inclusive pelos encargos sociais e obrigações trabalhistas decorrentes, observando-se o disposto no art. 5º, inciso VII, da Lei 14.870, de 16 de dezembro de 2003;*

Tendo em vista sua responsabilidade na contratação de todos os técnicos e estagiários dos NPCs, a ELO é responsável por mantê-los informados a respeito de todas as questões contratuais, administrativas, bem como, oferecer informações relevantes ao trabalho dos mesmos. Neste sentido, são utilizados três principais suportes:

-O site www.elocidadania.org.br, em que as informações a respeito de capacitações, artigos sobre prevenção à criminalidade, dentre outras informações estão permanentemente disponíveis.

-O informativo mensal Equipe ELO, que é entregue junto à folha de pagamento contendo informações a respeito das capacitações já realizadas e por realizar, seleções, visitas aos Núcleos para avaliação e monitoramento, bem como ocorrências e informações relevantes no cenário da prevenção à criminalidade.

-Os emails institucionais da Elo, como,

- rh@elocidadania.org.br,
- financeiro@elocidadania.org.br,
- [capacitação@elocidadania.org.br](mailto:capacitacao@elocidadania.org.br),
- projetos@elocidadania.org.br,
- [comunicação@elocidadania.org.br](mailto:comunicacao@elocidadania.org.br) e
- elo@elocidadania.org.br

estão sempre disponíveis para a resolução de qualquer problema ou dúvida, bem como na divulgação de informações relevantes referentes às responsabilidades de cada área de referência dos emails.

Cláusula terceira – das responsabilidades da OSCIP, I, g e h:

g) fornecer à SPEC, até o dia 8 de fevereiro, extrato de relatório de execução física e financeira do TERMO DE PARCERIA, de acordo com o modelo constante do Anexo II do Decreto 43.749, de 12 de fevereiro de 2004, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados; para que esta promova, até 28 de fevereiro de cada ano, a publicação integral na imprensa oficial do Estado.

h) publicar, no prazo máximo de trinta dias, contados da assinatura deste TERMO DE PARCERIA, regulamento próprio contendo os procedimentos que adotará para promover a aquisição ou contratação de quaisquer bens, obras e serviços, observados os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, eficiência e razoabilidade;

Tendo em vista a constante preocupação da ELO com a transparência de suas ações e atividades referentes ao termo de parceria, toda a documentação publicada nos órgãos oficiais do Estado, estão também disponíveis no site da ELO – www.elocidadania.org.br. Além disso, a coordenação de comunicação zela sempre pela diagramação, impressão e boa apresentação de tais documentos, conferindo credibilidade às ações desenvolvidas pela ELO, e conseqüentemente, ao Termo de Parceria ELO/SEDS.

4. Comparativo entre metas previstas e metas alcançadas

QUADRO V -
NÚMEROS DOS PROCESSOS SELETIVOS
(TÉCNICOS, GESTORES E ESTAGIÁRIOS) – ATÉ 31/12/2005

Números dos Processos Seletivos (Técnicos, Gestores e Estagiários)			
Nº de Inscritos	Aprov. 1ª Etapa	Aprov. 2ª Etapa	Convocados
Belo Horizonte e Região Metropolitana (RMBH)			
841	416	280	154
Juiz de Fora			
71	29	22	16
Ipatinga			
77	63	42	15
Montes Claros			
181	63	43	15
Governador Valadares			
95	57	23	14
Uberlândia			
218	101	44	12
TOTAL			
1650	753	472	226

QUADRO VI -
DATAS INAUGURAÇÃO NPCs, SELEÇÃO E CAPACITAÇÃO

NPC	Inauguração	Seleção	Capacitação
Belo Horizonte			
Jardim Felicidade	Novembro 2005	Setembro de 2005	Outubro de 2005
Ribeiro de Abreu	Outubro 2004	Setembro de 2005	Outubro de 2005
Pedreira Padro Lopes	Setembro 2004	Setembro de 2005	Outubro de 2005
Alto Vera Cruz/Taquaril	Julho 2004	Setembro de 2005	Outubro de 2005
Centro	Março 2006	Setembro de 2005	Outubro de 2005
Cabana do Pai Tomás	Outubro 2004	Setembro de 2005	Outubro de 2005
Morro das Pedras	Mai 2004	Setembro de 2005	Outubro de 2005
RMBH			
Contagem	Setembro 2005	Setembro de 2005	Outubro de 2005
Betim	Agosto 2005	Setembro de 2005	Outubro de 2005
Ribeirão das Neves	Novembro 2005	Setembro de 2005	Outubro de 2005
Vespasiano	Outubro 2005	Setembro de 2005	Outubro de 2005
Santa Luiza	Setembro 2005	Setembro de 2005	Outubro de 2005
Interior			
Ipatinga	Outubro 2005	Outubro de 2005	Novembro de 2005
Governador Valadares	Dezembro 2005	Novembro de 2005	Novembro de 2005
Montes Claros	Novembro 2005	Outubro de 2005	Outubro de 2005
Juiz de Fora	Setembro 2005	Outubro de 2005	Out./05-Dez./05
Uberlândia	Outubro 2005	Dezembro de 2005	A ser realizado em 13,14,15 e 16 de março/06

QUADRO VII –
NÚMERO DE CONTRATADOS

Locais	Núcleos	Programas	Seleção	Nº de contratados
Belo Horizonte	Jardim Felicidade	Mediação	Out./05	31 técnicos 2 gestores 31 estagiários
		Fica Vivo!	Out./05	
	Ribeiro de Abreu	Mediação	Out./05	
		Fica Vivo!	Out./05	
	Pedreira Prado Lopes	Mediação	Out./05	
		Fica Vivo	Out./05	
	Alto Vera Cruz	Mediação	Out./05	
		Fica Vivo	Out./05	
	Centro	Ceapa	Out./05	
		Egressos		
	Cabana Pai Tomas	Mediação	Out./05	
		Fica Vivo	Out./05	
Morro das Pedras	Mediação	Out./05		
	Fica Vivo!	Out./05		
RMBH	Contagem	Mediação	Out./05	34 técnicos 5 gestores 30 estagiários
		Fica Vivo!	Out./05	
		Ceapa	Out./05	
		Egressos	Out./05	
	Betim	Mediação	Out./05	
		Fica Vivo!	Out./05	
		Ceapa	Out./05	
	Ribeirão das Neves	Mediação	Out./05	
		Fica Vivo!	Out./05	
		Ceapa	Out./05	
	Vespasiano	Egressos	Out./05	
		Mediação	Out./05	
		Fica Vivo!	Out./05	
	Santa Luzia	Ceapa	Out./05	
		Mediação	Out./05	
		Fica Vivo!	Out./05	
Interior	Ipatinga	Mediação	Out./05	8 técnicos 1 gestor 7 estagiários
		Fica Vivo	Out./05	
		Ceapa	Out./05	
		Egressos	Out./05	
	Governador Valadares	Mediação	Nov./05	8 técnicos 1 gestor 5 estagiários
		Fica Vivo!	Nov./05	
		Ceapa	Nov./05	
		Egressos	Nov./05	
	Montes Claros	Mediação	Out./05	8 técnicos 1 gestor 7 estagiários
		Fica Vivo!	Out./05	
		Ceapa	Out./05	
		Egressos	Out./05	
	Juiz de Fora	Ceapa	Out./05	7 técnicos 1 gestor 9 estagiários
		Egressos	Out./05	

QUADRO VIII –
DESCRIÇÃO GERAL DOS RESULTADOS ⁴

Descrição dos Resultados	Indicador de Resultado	Indicador físico				
		Unidade	Peso	Meta 2005	Meta atingida	%
Formação, Capacitação e Avaliação das equipes técnicas	Número de capacitações	turmas	2	4	10	100% (250%)
	Número de seminários de avaliação	seminários	2	2	-	0%
	Número de equipes em atuação	equipes	3	10	13	100% (130%)
	Avaliação da eficácia da capacitação	%	2	não há meta para 2005	-	-
Análise sócio-organizacional e de segurança nas comunidades a partir dos diagnósticos realizados e complementação de dados, quando necessário, para elaboração de Planos Locais de Segurança.	Número de diagnósticos elaborados	relatórios	1	10	3 ⁵	30%
Monitoramento e avaliação trimestral da efetividade das ações desenvolvidas pelos Núcleos de Prevenção à Criminalidade nas Comunidades Atendidas	Relatórios apresentados	relatórios	2	1	1	100%
Publicação das pesquisas e experiências desenvolvidas no âmbito do NPC	Publicação realizada	volume	1	não há meta para 2005	-	-
Acessibilidade e utilização dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade	Número de atendimentos realizados pela mediação de Conflitos (casos novos + retornos) ⁶	número	3	2000	2389	119,45%
	Número de Penas e Medidas Alternativas Monitoradas ⁷	número	3	2500	1440	57,6%
	Número de egressos atendidos ⁸	número	3	150	103	68,6%
	Número de jovens incluídos ⁹	número	3	5000	4814	96,28%

⁴ É importante ressaltar que as metas dispostas no quadro acima referentes a linha “acessibilidade e utilização dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade”. A unidade temporal que deve ser considerada na análise das metas é a semestral.

⁵ Veja número de diagnósticos apresentados no item 5.3 Indicador de resultado “Número de diagnósticos produzidos”.

⁶ São considerados atendimentos do Programa de Mediação de Conflito = casos novos + retornos.

⁷ São considerados atendimentos do Programa CEAPA = número de penas e medidas alternativas encaminhadas.

⁸ São considerados atendimentos do Programa Reinserção Social de Egressos = número de egressos atendidos.

⁹ São considerados atendimentos do Programa Fica Vivo! = número de jovens atendidos (público que é atendido por especialidades ou participa de oficinas).

5. Avaliação Geral dos resultados

5.1 Indicador de resultado - “Número de capacitações” e “Número de equipes em atuação”

A partir do quadro apresentado anteriormente, pode-se observar que foi estabelecido como meta a realização de 4 capacitações para o ano de 2005, ou seja, no período entre set.- dezembro/2005. No entanto, foram realizadas 10 capacitações. Tal resultado é decorrente do aumento no número de equipes formadas, que saltou de 10 para 15 equipes¹⁰, para seguir o cronograma de implantação dos Núcleos definido pela SEDS.

Para efeitos de contabilização do número de capacitações, foram considerados como uma única turma todas as equipes dos núcleos de Belo Horizonte (7 núcleos) juntamente com todas as equipes dos núcleos da RMBH (5 núcleos). Cada equipe de núcleo do interior (5 núcleos) foi considerada uma turma. Deve-se ressaltar que o NPC do Centro de Belo Horizonte ainda não foi instalado. Apenas uma capacitação não é suficiente para assimilação da metodologia dos programas, sobretudo nas equipes novas do interior, onde não haviam NPCs instalados¹¹. Além das especificidades metodológicas de cada um dos programas, os técnicos devem desenvolver habilidades relacionadas à criação de redes de apoio social¹². Em vista dessa demanda, além da capacitação inicial, houve capacitação *in loco*, por meio do acompanhamento do trabalho dos técnicos; deslocamento de especialistas para capacitação no interior para aprimoramento das rotinas de trabalho, reforço e consolidação dos NPCs (com foco em questões metodológicas e de gestão).

Quanto ao indicador “Número de equipes em atuação”, para fins de contabilização, cada NPC foi considerado uma equipe. Treze equipes já foram selecionadas, contratadas e entraram em atuação no ano de 2005.

O número de equipes em atuação depende do número de NPCs instalados. E a determinação da quantidade de NPCs, bem como da data de implantação, é determinado pela SPEC. Para a avaliação da adequabilidade da meta de 2006 é necessário, portanto, ter determinado o número de NPCs que serão instalados.

5.2 Indicador de resultado – “Número de seminários de avaliação”

A celebração do termo de parceria há 105 dias do fim do ano de 2005, tornou inviável a realização dos seminários, que dependem de um tempo de atuação das equipes, bem como do levantamento de dados no monitoramento, pois os seminários de avaliação visam a problematização das questões relacionadas à atuação das equipes, a partir dos dados de atendimento e das informações levantadas no monitoramento. Sem a equipe no campo não há como avaliar as ações desenvolvidas.

¹⁰ Tendo como referência as metas estabelecidas no programa de trabalho da parceria Elo/SEDS.

¹¹ Ver **QUADRO I – NPCs BH E RMBH: LOCALIZAÇÃO, PROGRAMAS, DATA DE IMPLANTAÇÃO, acima.**

¹² Conforme resultados estabelecidos no programa de trabalho do termo de parceria Elo/SEDS.

5.3 Indicador de resultado – “Número de diagnósticos produzidos”

Quanto aos diagnósticos, a meta estabelecida foi a produção de dez, sendo que três foram entregues em 2005 (Morro das Pedras, Alto do Vera Cruz e Pedreira Lopes). O descumprimento parcial da meta estabelecida foi decorrente de duas variáveis.

Uma primeira variável diz respeito – igualmente ao item discutido anteriormente - ao tempo premente por causa da celebração do Termo de Parceria a pouco tempo do fim do ano de 2005. Considerando-se que o termo foi assinado em 14 de setembro de 2005, e que o primeiro desembolso foi realizado apenas em 23 de setembro, houve pouco mais de três meses para cumprir as metas acordadas. Em outras palavras, foram 105 dias para cumprir as metas previstas para todo o ano, ao lado da tarefa de realizar todas as outras atividades de seleção e capacitação da equipe para acompanhar o ritmo de inauguração dos NPC's (uma média de 5 seleções/mês, além de 5 capacitações/mês, incluindo as viagens para o interior)¹³.

A segunda diz respeito ao fato de que a meta “**Análise** sócio-organizacional e de segurança nas comunidades a partir dos diagnósticos realizados e complementação de dados, quando necessário, para elaboração de Planos Locais de Segurança” só se justifica no cumprimento do papel de analisar e complementar dados, quando necessário, de diagnósticos já produzidos, como o do Crisp, por exemplo. Para a coleta de dados dessa ordem, foi escolhida a URBEL em virtude de sua trajetória histórica no desenvolvimento desse tipo de atividade. No entanto, tal instituição só produziu esse tipo de dados sobre as seguintes localidades onde estão instalados NPCs: Alto do Vera Cruz, Morro das Pedras e Pedreira Padro Lopes. Tendo em vista que essas dificuldades não puderam ser identificadas quando da celebração da parceria, propõe-se que seja realizada a repactuação dessa meta levando-se em consideração a existência de dados sobre as localidades onde estão instalados NPCs.

5.4 Indicador “Número de penas e medidas alternativas monitoradas”

Em primeiro lugar, é preciso esclarecer que o cumprimento do número de atendimentos do programa CEAPA depende de que o Poder Judiciário aplique as penas alternativas e que encaminhe o público alvo para o programa:

É preciso combinar uma série de ações. Cabe ao Legislativo ousar em projetos despenalizadores e descriminalizadores, principalmente com fins de aumento do leque de abrangência das penas alternativas; ao Poder Judiciário, aplicar as substitutivas em todas as suas possibilidades (neste sentido, não basta ser aplicador, é preciso também ser defensor dos direitos constitucionais da pessoa humana, a exemplo dos casos de “aviões” de drogas que deveriam estar na esfera da pena alternativa, mas são enquadrados na hediondez de uma lei que fere de morte a Constituição Federal); à Defensoria, seguir pleiteando uma substitutiva, principalmente nos casos onde constate pena de prisão onde caberia uma alternativa penal; ao Ministério Público, mais que uma visão limitada de guardião de um Estado Penal, seguir enquanto defensor incondicional da

¹³ Vide quadro VI, acima.

Lei Maior (exigindo e fiscalizando a execução das substitutivas); enfim, ao Executivo, garantir efetivamente os mecanismos de monitoramento da pena alternativa – e sobre isso nos deteremos mais um pouco a partir de agora.

Dentro da dinâmica deste atendimento, o público alvo das penas e medidas alternativas é encaminhado ao Programa pelas Varas Criminais, Varas de Execuções e Juizados Especiais Criminais, para que sua pena ou medida alternativa seja monitorada pela CEAPA. A participação de qualquer beneficiário no Programa CEAPA parte de uma determinação judicial e o não-cumprimento da pena ou medida alternativa pelo beneficiário culmina na informação imediata ao Judiciário para que sejam tomadas as providências legais cabíveis.

(....)

Ressaltamos que o número de beneficiários atendidos não demonstra a totalidade das penas e medidas alternativas aplicadas nos municípios. Isso porque o Judiciário ainda encaminha beneficiários diretamente às instituições ou entidades parceiras. Neste sentido, a coordenação do Programa vem desenvolvendo um amplo trabalho de diálogo com o Poder Judiciário, para que encaminhe 100% dos beneficiários com penas alternativas para que sejam devidamente monitorados pela CEAPA.¹⁴

As primeiras localidades onde foram implantados o programa CEAPA foram em Contagem, Ribeirão das Neves e Juiz de Fora, todos em 01/08/02.¹⁵ No período de agosto de 2002 a dezembro de 2004 foram atendidos pelas centrais de Contagem, Ribeirão das Neves e Juiz de Fora um total de **3.073 beneficiários**, não incluindo nestes dados os retornos.

Para o ano de **2005**, estava prevista a inauguração de **cinco** novas centrais (Uberlândia, Ipatinga, Montes Claros, Governador Valadares e Belo Horizonte). Considerando-se o número de atendimentos das três centrais antigas, foi realizada uma projeção de realização de **2406** atendimentos com implantação das novas centrais em 2005. Todavia, as centrais apenas foram inauguradas a poucos dias do fim do ano de 2005 (**Uberlândia: 29/09/05; Ipatinga: 01/11/05; Montes Claros: 06/12/05; Governador Valadares: 30/12/05**)¹⁶ e ainda está por ser implantada a central de Belo Horizonte (**em 16/03/2006**). O atraso na constituição da estrutura física do NPC, considerada condição de suma importância para realização dos atendimentos, prejudicou o cumprimento das metas.

5.5. Indicador “Número de egressos atendidos”

O descumprimento parcial dessa meta se deve a forma inadequada de contabilização de tais atendimentos, tendo em vista que o número de atendimento guarda relação direta com o número de egressos do sistema prisional, que não poderia ser pré-definido em termos absolutos. Essas inadequações já foram identificadas e alterados os indicadores junto ao Projeto Estruturador, tendo sido, inclusive, superadas as metas de atendimento ali estabelecidas.

5.6- Indicador “Número de jovens incluídos”

¹⁴ Fabiana de Lima Leite, *Diretora do Programa Central de Penas Alternativas do Governo do Estado de Minas Gerais. Uma Leitura das Penas Alternativas no Brasil e em Minas Gerais.*

¹⁵ De acordo com o quadro de início dos programas, p.7.

¹⁶ Idem.

Vale dizer que a meta número de atendimentos a jovens incluídos foi repactuada no Plano Estruturador da Secretaria de Defesa Social para 4500 anuais (jan. - dez./2005). Tal alteração não foi considerada no Programa de Trabalho previsto no Termo de Parceria Elo/SPEC, que manteve o número de 5000 atendimentos semestrais.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício findo em 31/12/2005

Empresa: EEO INCLUSÃO E CIDADANIA

CNPJ: 07.514.913/0001-75

	Patrimônio Social	Resultado do Exercício	Total
SALDO ANTERIOR	0,00		0,00
Superavit do Exercício		3.180.295,71	3.180.295,71
SALDOS EM 31/12/2005	0,00	3.180.295,71	3.180.295,71

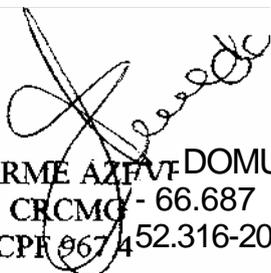
Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial e Demonstrações, os quais correspondem fielmente à documentação apresentada à contabilidade neste exercício.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2005

ELO ENÍCLUSÃO E CIDADANIA

Jacqueline Passos da

Silveira CPF 012.344.336-99


GUILHERME AZILVETE DOMUNDIM
CRCMG - 66.687
CPF 067.452.316-20

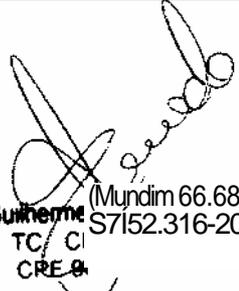
BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício findo em 31/12/2005

Empresa: ELO INCLUSÃO E CIDADANIA

CNPJ: 07.514.913/0001-75

PASSIVO	2005
CIRCULANTE	
IMPOSTOS E TAXAS A RECOLHER	
IRRF A RECOLHER	<u>5.895,15</u>
	5.895,15
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER	
FGTS A RECOLHER	10.71406
INSS A RECOLHER	46.224,64
PIS A RECOLHER	1.133,74
ISSQN S/AUTONOMO A RECOLHER	868,34
INSS S/AUTONOMO A RECOLHER	10.072,51
IR S/SERV.PRESTADOS P J <u>13,13</u>	
	69.026,42
CONTAS A PAGAR	
CONTAS A PAGAR EM EXERCÍCIO SEGUINTE	12.311,45
	12.31145
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	284,76
SALÁRIOS A PAGAR	<u>98.274,75</u>
	98.559,51
TOTAL DO CIRCULANTE	t85.792,5a
RESULTADO DO EXERCÍCIO	
SUPERAVIT ACUMULADO	<u>3.180.295J1</u>
	3. ^80.295,71
TOTAL DO PASSIVO	3.366.088,24


Guilherme (Mundim 66.687
TC/CI S7152.316-20
CRE 8

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Exercício findo em 31/12/2005

Empresa: ELO INCLUSÃO E CIDADANIA

CNPJ: 07.514.913/0001-75

1. ORIGENS DE RECURSOS

Das Operações Superavit do Exercício	3.180.295,71	3.180.295,71
---	--------------	--------------

TOTAL DAS ORIGENS		3.180.295,71
--------------------------	--	--------------

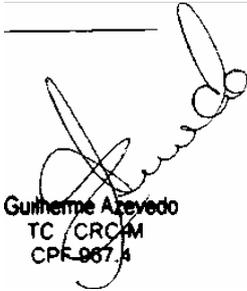
2. APLICAÇÕES DE RECURSOS	43.752,40	43.752,40
Aquisições de bens do imobilizado		

TOTAL DAS APLICAÇÕES		43.752,40
-----------------------------	--	-----------

3. DIMINUIÇÃO NO CCL		3.136.543,31
-----------------------------	--	--------------

Demonstrado como segue:

Ativo Circulante Passivo	Saldos em 31/12/2005	Saldo Anterior	Varição
Circulante			
Capital Circulante Líquido	3.322.335,84	0,00 (0,00)	3.322.335,84
	(185.792,53)		(185.792,53)
	(3.136.543,31)	(0,00)	(3.136.543,31)


Guilherme Azevedo
TC / CRCM
CPF-067.4

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Exercício findo em 31/12/2005

Empresa: EL& INCLUSÃO E

CIDADANIA CNPJ: 07.514.913/0001-75

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

2005

RECURSOS DOS PROJETOS	1.805.703,80
PROJETO FICA VIVO	300.000,00
PROJETO MEDIAÇÃO	1.300.000,00
PROJETO CEAPA	<u>300.000,00</u>
PROJETO EGRESSO	3.705,703,80
RECURSOS APLICADOS	(257.506,74)
PROJETO FICA VIVO	(91.516,54)
PROJETO MEDIAÇÃO	(166.962,23)
PROJETO CEAPA	<u>(56.904,33)</u>
PROJETO EGRESSO	(572,889,84)
APLICAÇÃO FINANCEIRA	23.133,11
PROJETO FICA VIVO	3.846,02
PROJETO MEDIAÇÃO	16.656,60
PROJETO CEAPA	<u>3.846,02</u>
PROJETO EGRESSO	47.481,75
RESULTADO DO PERÍODO	1.571.330,17
PROJETO FICA VIVO	212.329,48
PROJETO MEDIAÇÃO	1.149.694,37
PROJETO CEAPA	<u>246.941,69</u>
PROJETO EGRESSO	3.180.295,71


 Guilherme Azevedo
 TC CRC-M
 CPE 987,4
 Mundi
 m G 66.687
 52.316-20

